

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa vinha num ritmo firme de alta nas três semanas anteriores, mas na semana passada o índice recuou 0,49% com um noticiário internacional mais pesado nos últimos dias, principalmente pelo aumento da tensão entre EUA e China. Na sexta-feira o Ibovespa chegou a pesar, principalmente na parte da manhã, mas ganhou fôlego e fechou com alta de 0,09% aos 102.382 pontos, com giro financeiro de R\$ 27,4 bilhões (R\$ 24,9 bilhões no à vista). Hoje a agenda econômica traz, além do Boletim Focus, o IPC-Fipe semanal com alta de 0,22% (expectativa: 0,31% na média) e no meio da tarde sai a balança comercial semanal. Nos EUA, poucos dados, com destaque para pedidos de bens duráveis. Nos EUA, o pacote de estímulo de US\$ 1 trilhão, que terá os detalhes divulgados nesta tarde, foi bem aceito pelos principais assessores da Casa Branca. O pacote deverá conter benefícios prolongados de desemprego que visam substituir 70% dos salários anteriores de trabalhadores demitidos. Por outro lado os democratas da Câmara aprovaram uma lei de ajuda muito maior em maio, e os republicanos têm apenas algumas semanas para administrar a diferença entre as propostas, numa acirrada disputa política de olho em novembro. As bolsas internacionais abrem a semana com queda na Ásia e movimento misto na zona do euro.

Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira com uma pequena alta 0,35% passando de R\$ 5,2138 para R\$ 5,2319.

Juros

A taxa do contrato de DI para jan/21 passou de 2,029% na quinta-feira para 1,9505% no encerramento da semana. O ambiente começa a ficar favorável para mais uma redução da taxa Selic em agosto. Na ponta longa, o DI para jan/27 caiu de 6,433% para 6,33%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

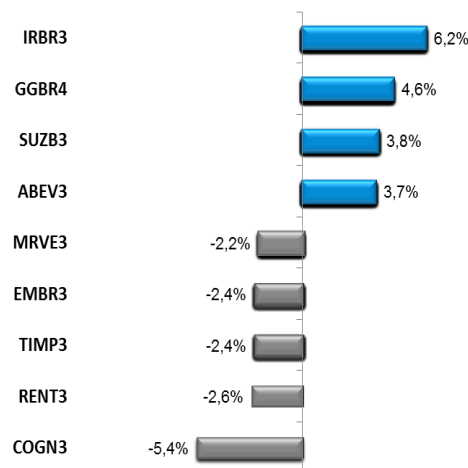
| | 22/7/20 | Ano |
|--------------------------|---------|-------------------|
| Saldo Mercado Secundário | 377,4 | (80.744,7) |
| Ofertas Públicas | | 12.148,7 |
| Saldo | | (68.596,0) |

Índices, Câmbio e Commodities

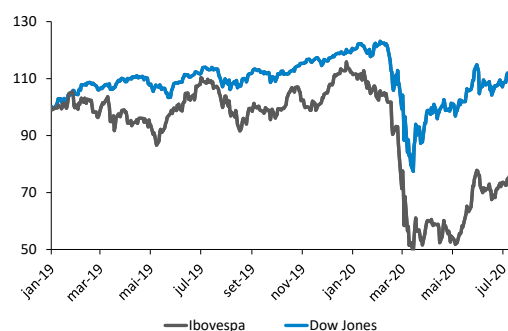
| | Fech. * | Dia (%) | Mês (%) | Ano (%) |
|---------------|------------|---------|---------|---------|
| Ibovespa | 102.382 | 0,09 | 7,7 | (11,5) |
| Ibovespa Fut. | 102.500 | 0,03 | 7,9 | (11,5) |
| Nasdaq | 10.363 | (0,94) | 3,0 | 15,5 |
| DJIA | 26.470 | (0,68) | 2,5 | (7,2) |
| S&P 500 | 3.216 | (0,62) | 3,7 | (0,5) |
| MSCI | 2.292 | (0,72) | 4,1 | (2,8) |
| Tóquio | 22.716 | | 1,9 | (4,0) |
| Xangai | 3.205 | 0,26 | 7,4 | 5,1 |
| Frankfurt | 12.838 | (2,02) | 4,3 | (3,1) |
| Londres | 6.124 | (1,41) | (0,7) | (18,8) |
| Mexico | 37.357 | (0,20) | (1,0) | (14,2) |
| Índia | 38.129 | (0,03) | 9,2 | (7,6) |
| Rússia | 1.256 | (0,45) | 3,6 | (18,9) |
| Dólar - vista | R\$ 5,23 | 0,35 | (4,3) | 30,0 |
| Dólar/Euro | \$1,17 | 0,52 | 3,8 | 4,0 |
| Euro | R\$ 6,10 | 0,86 | (0,7) | 35,2 |
| Ouro | \$1.902,02 | 0,77 | 6,8 | 25,4 |

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Hypera Pharma (HYPE3) – Lucro líquido cresce 17,8% no 2T20 somando R\$ 396,4 milhões

No 1T20 a companhia registrou lucro líquido de R\$ 396,4 milhões, aumento de 17,8% sobre o 2T19 e no 1S20 o resultado líquido foi de R\$ 634,6 milhões, queda de 3,6% em relação ao 1S19.

Destaques do 2T20:

- A queda na margem bruta de 68,3% no 2T19 para 65,7% no 2T20, foi compensada com a redução nas despesas de Marketing em 15,3% no comparativo trimestral representando 17,8% da receita líquida no 2T20 e totalizando R\$ 187,2 milhões.
- Outras despesas como: vendas e gerais e administrativas tiveram menor representatividade percentual em relação à receita líquida no 2T20, contribuindo ainda para um crescimento de 58,9% no EBITDA de R\$ 282,9 milhões para R\$ 449,2 milhões no 2T20, acumulando R\$ 697,9 milhões no 1S20, contra R\$ 684,2 milhões no 1S19 (+2,0%).
- O Resultado Financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 15,7 milhões no 2T20, ante saldo positivo de R\$ 3,7 milhões no 2T19. Essa variação é resultado principalmente do aumento das despesas com juros pelo aumento do endividamento bruto da Companhia, decorrente das emissões de debêntures para o pagamento pelo portfólio de medicamentos a ser adquirido da Takeda e da família Buscopan, assim como da contratação de empréstimos para reforçar a posição de caixa da Companhia em caráter preventivo em vista da pandemia de Covid-19.
- O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$ 352,0 milhões no 2T20, um aumento de R\$ 156,7 milhões sobre o 2T19, e refletiu principalmente o crescimento do resultado operacional no trimestre. Já o Fluxo de Caixa Livre apresentou crescimento de R\$ 110,1 milhões, resultado dos investimentos adicionais para expansão da fábrica em Anápolis e em Pesquisa e Desenvolvimento.
- A posição de Caixa Líquido foi de R\$ 369,8 milhões no 2T20, ante R\$ 240,8 milhões registrados no 1T20, e foi beneficiada principalmente pelo Fluxo de Caixa Livre do período. Nesse trimestre, a Companhia concluiu parte da emissão das debêntures de longo prazo aprovadas no 1T20 para o pagamento da aquisição da Takeda, que contribuiu em R\$ 2,49 bilhões para o aumento de sua posição de caixa e endividamento bruto.

A Hypera mostrou bom desempenho no 2T20, com crescimento na receita e no lucro líquido. A receita líquida somou R\$ 1,05 bilhão (+7,9% sobre o 2T19). A corrida dos consumidores às farmácias no final de março e na pandemia, na procura por medicamentos sem prescrição, ajudou o desempenho da companhia. O período fraco foi em abril, com as restrições mais rígidas para circulação da população.

Similares e Genéricos foi o principal destaque do 2T20, com o crescimento do sell-out impulsionado principalmente por genéricos e pelas marcas de similares Doralgina, Histamin, Dropy D e Centrotabs. Em Consumer Health, o destaque mais uma vez foi o segmento de vitaminas e suplementos, favorecido pelos lançamentos recentes Vitasay e Tamarine, além das marcas Biotônico Fontoura e Maracugina.

No segmento de antigripais, no qual a Companhia é líder de mercado, houve queda significativa no período, impactado principalmente pelas restrições para circulação da população nesse trimestre, quando acontece o início do inverno no Brasil, período de maior relevância para o sell-out dessa categoria.

Resumo dos resultados trimestrais

| (R\$ milhões) | 2T19 | % RL | 2T20 | % RL | Δ % |
|--|---------|--------|---------|--------|--------|
| Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais | 1.111,1 | 114,1% | 1.201,3 | 114,4% | 8,1% |
| Receita Líquida | 973,5 | 100,0% | 1.050,5 | 100,0% | 7,9% |
| Lucro Bruto | 665,1 | 68,3% | 690,3 | 65,7% | 3,8% |
| Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D) | (157,2) | -16,1% | (154,2) | -14,7% | -1,9% |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (31,6) | -3,2% | (38,2) | -3,6% | 21,0% |
| Marketing | (220,9) | -22,7% | (187,2) | -17,8% | -15,3% |
| EBITDA das Operações Continuadas | 282,8 | 29,1% | 449,2 | 42,8% | 58,9% |
| Lucro Líquido | 336,9 | 34,6% | 396,4 | 37,7% | 17,6% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 195,3 | 20,1% | 352,0 | 33,5% | 80,2% |

Resumo dos resultados semestrais

| (R\$ milhões) | 1S19 | % RL | 1S20 | % RL | Δ % |
|--|---------|--------|---------|--------|-------|
| Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais | 1.563,7 | 115,2% | 2.112,9 | 113,3% | 35,1% |
| Receita Líquida | 1.357,0 | 100,0% | 1.865,5 | 100,0% | 37,5% |
| Lucro Bruto | 851,0 | 62,7% | 1.233,3 | 66,1% | 44,9% |
| Vendas, Gerais e Adm. (ex-Marketing e P&D) | (304,7) | -22,5% | (299,4) | -16,0% | -1,7% |
| Pesquisa e Desenvolvimento | (60,3) | -4,4% | (70,2) | -3,8% | 16,3% |
| Marketing | (380,5) | -28,0% | (369,7) | -19,8% | -2,8% |
| EBITDA das Operações Continuadas | 684,2 | 50,4% | 697,9 | 37,4% | 2,0% |
| Lucro Líquido | 658,1 | 48,5% | 634,6 | 34,0% | -3,6% |
| Fluxo de Caixa Operacional | 387,2 | 28,5% | 522,7 | 28,0% | 35,0% |

Investimentos – Os desembolsos somaram R\$ 74,7 milhões no 2T20, (7,1% da receita líquida do período), destinados a pesquisa e desenvolvimento, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível.

Na sexta-feira a ação HYPE3 encerrou cotada a R\$ 34,25 com queda de 2,3% no ano.

Banco do Brasil (BBAS3) – Renúncia do presidente do BB

O Banco do Brasil comunica que o Sr. Rubem de Freitas Novaes entregou na sexta-feira (24/julho), pedido de renúncia ao cargo de presidente do BB, com efeitos a partir de agosto, em data a ser definida e comunicada ao mercado.

Dentre os motivos apontados pelo Sr. Rubens Novaes, a necessidade de renovação para enfrentar os momentos futuros de muitas inovações no sistema bancário.

Sendo aceita a renúncia pelo Presidente da República, a indicação do novo presidente do BB deverá acontecer oportunamente e divulgada ao mercado.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 47,00/ação que representa um potencial de alta de 38,4% em relação à cotação de R\$ 33,95/ação. Este ano a ação BBAS3 registra queda de 34,8%.

Copel (CPLE6) – Mercado fio da Copel Distribuição reduz 5,9% no 2T20, para 7.088 GWh

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, ajustado pela saída dos consumidores em 230 kV da base de comparação, apresentou queda de 5,9% no consumo de energia no 2T20, quando comparado ao 2T19.

Este ano as CPLE6 registram queda de 8,7% para uma cotação de R\$ 63,03/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 17,3 bilhões. O Preço Justo de R\$ 65,00/ação traz um potencial de alta de 3,1%.

- Esta queda de 5,9% reflete, principalmente, a redução da atividade econômica em diversas áreas em função dos efeitos da pandemia da Covid-19, impactando negativamente em 6,7% no consumo do mercado livre no 2T20.
- A produção industrial do Paraná, por exemplo, registrou queda de 30,6% no mês de abril e de 18,1% no mês de maio. Com isso o segmento industrial registrou redução de 18,8% no 2T20.
- A classe comercial consumiu 928 GWh no 2T20, uma redução de 19,1% também refletindo os efeitos da pandemia.

Esse resultado negativo foi parcialmente compensado pelo aumento de 5,2% do consumo da classe residencial (pelo aumento do consumo médio) e 3,3% da classe rural, refletindo o bom desempenho do agronegócio no Paraná.

Mercado Consolidado da Copel. O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Comercialização, registrou queda de 2,4% no 2T20.

Total de Energia Vendida. O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Comercialização em todos os mercados, atingiu 12.943 GWh no segundo trimestre de 2020, representando um crescimento de 8,0%.

Petrobras (PETR4) - Ajustes na operação de venda do Campo de Baúna

A empresa informou após o último pregão, que acertou ajustes nos termos do contrato de venda da sua participação (100%) no campo de Baúna, em comum acordo com o comprador (Karoon Petróleo & Gás Ltda).

Os ajustes envolvem a extensão do prazo para o cumprimento das condições precedentes e a divisão do valor anunciado anteriormente (US\$ 665 milhões). Agora o pagamento será realizado com uma parcela de US\$ 380 milhões (menos US\$ 49,9 milhões já pagos) e outra de US\$ 150 milhões no fechamento da operação, sendo que o valor remanescente será quitado em 18 parcelas após a conclusão da operação.

O campo de Baúna, localizado em águas rasas da Bacia de Santos, produz atualmente cerca de 16 mil barris de petróleo por dia usando a FPSO Cidade de Itajaí.

Este negócio foi afetado pelos problemas econômicos derivados do combate à pandemia de Covid-19 e seu ajuste é positivo, por facilitar sua finalização.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 14%). Em 2020, esta ação caiu 24,7% e o Ibovespa apresentou uma desvalorização no período de 11,5%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 22,73) estava 27,2% abaixo da máxima alcançada neste ano e 109,5% acima da mínima.

CCR (CCRO3) - Dados operacionais melhores no tráfego de veículos e Mobilidade

Após o fechamento pregão da última sexta-feira, a empresa informou dados melhores que na semana anterior para o tráfego de veículos e também no segmento de mobilidade. Para os aeroportos administrados pela CCR, os números permaneceram estáveis.

As informações de tráfego fornecidas pela CCR são muito positivas, pois nos permitem avaliar os impactos da pandemia na empresa, assim como ter uma visão da venda de combustíveis e do estado da economia.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

| Concessionária | 17/Julho a 23/Julho | | | 1/Jan a 23/Julho | | |
|-----------------------|---------------------|-------------|---------------|------------------|-------------|---------------|
| | Passeio | Comercial | Total | Passeio | Comercial | Total |
| Autoban | -34,1% | 7,8% | -12,6% | -28,5% | 2,4% | -12,7% |
| ViaOeste | -24,1% | 1,6% | -13,9% | -24,7% | 1,3% | -14,5% |
| NovaDutra | -32,4% | -0,3% | -12,7% | -31,2% | -2,4% | -13,7% |
| RodoNorte | -35,3% | 3,4% | -5,2% | -15,7% | 11,2% | 4,9% |
| MSVia | -30,3% | -4,3% | -9,7% | -15,2% | -1,4% | -4,5% |
| CCR sem ViaSul | -28,5% | 2,2% | -11,9% | -25,7% | 0,6% | -11,8% |
| CCR | -25,0% | 7,9% | -7,4% | -20,8% | 6,1% | -6,6% |
| CCR Mobilidade | | | -59,9% | | | -42,0% |
| CCR Aeroportos | | | -88,7% | | | -55,3% |

Fonte: CCR

Entre os dias 17 e 23 de julho (última quinta-feira), comparado ao mesmo período de 2019, o tráfego nas concessões rodoviárias da CCR (sem a ViaSul) teve uma queda de 11,9% no total, com redução de 28,5% no tráfego dos veículos de passeio, mas aumento de 2,2% nos comerciais. O número do tráfego total foi bem melhor que na semana anterior, quando houve uma redução de 13,3%.

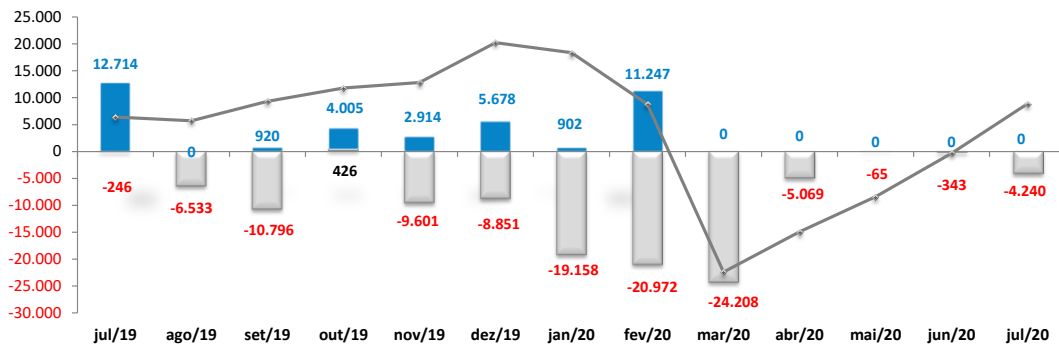
No acumulado de 2020, até o dia 23 de julho, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) caiu 20,8% em veículos de passeio, mas aumentou 6,1% em comerciais, levando a uma queda de 6,6% no tráfego total (o mesmo percentual do período anterior).

Nos outros segmentos, somente os dados de Mobilidade continuaram a melhorar. Em Aeroportos, o número foi negativo nesta semana em 88,7%, exatamente igual ao período anterior. Em Mobilidade, ocorreu uma redução de 59,9% na movimentação de passageiros entre 17 e 23 de julho, melhor que os -61,3% da semana anterior.

Nos últimos doze meses, as ações da CCR subiram 4,3%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 1,7%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 14,64) estava 25,4% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 65,4% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 22/07/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

| | 22/7/20 | Mês | Ano |
|-------|---------|-----------|------------|
| Saldo | 377,4 | (4.240,1) | (68.596,0) |

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

| | I. Não Residentes | I. Institucionais |
|---------|-------------------|-------------------|
| Compra | 192.044 | 274.224 |
| Venda | 137.663 | 330.153 |
| Líquido | 54.381 | -55.929 |

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.